

O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS EM CONTABILIDADE ACERCA DAS CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA 4.0

THE LEVEL OF KNOWLEDGE OF PROFESSIONALS IN ACCOUNTING ABOUT THE CHARACTERISTICS OF THE INDUSTRY 4.0

Camila Menezes Dellalastra Mota¹
Eduardo José Freire²

RESUMO

O tema abordado desta pesquisa é a “Quarta Revolução Industrial”, objetivando verificar o nível de proximidade dos usuários da contabilidade acerca da quarta revolução industrial. Utilizou-se como metodologia uma abordagem quantitativa de cunho exploratório descritivo para alcançar o objetivo proposto, tendo como instrumento de coleta de dados questionários encaminhados aos funcionários dos escritórios de Contabilidade dos municípios de Alta Floresta, Carlinda e Paranaíta. Os dados coletados, após tratamento, permitiram verificar que a maioria dos funcionários aceitam os sistemas de softwares e creem ser importante a Indústria 4.0.

Palavras-chave: Quarta Revolução Industrial; Indústria 4.0; Profissional da Contabilidade.

ABSTRACT

The theme addressed in this research is The Fourth Industrial Revolution, aiming to verify the level of proximity of accounting users about the fourth industrial revolution. As a methodology, a quantitative approach with a descriptive exploratory nature was used to achieve the proposed objective, using questionnaires as an instrument for data collection duly forwarded to the employees of the Accounting offices of the municipalities of Alta Floresta, Carlinda and Paranaíta. The data collected, after treatment, allowed us to verify that most employees accept and believe that Industry 4.0 is important.

Keywords: *Fourth Industrial Revolution; Industry 4.0; Accounting Professional.*

1 INTRODUÇÃO

A utilização da Tecnologia da Informação - TI está cada vez mais frequente nas empresas, devido a necessidade de inovação e modernização exigidos pelo mercado, uma vez que disponibiliza informações imediatas e assertivas, que faz com que a empresa aumente a produtividade e a eficiência de suas operações, já que a tecnologia viabiliza a realização de

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis pela Faculdade de Direito de Alta Floresta - FADAF. Paranaíta – MT. Endereço eletrônico: <camidellalastra21@gmail.com>.

² Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso/Bolsista/Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão e Financiamento da Educação Básica – GEPGFEB da UFMT. Mestrando em Contabilidade no Programa de Pós-Graduação da Fundação Instituto Capixaba de pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)business school. Coordenador e Docente do curso de Ciências Contábeis da União das Faculdades de Alta Floresta (UNIFLOR). Editor da Revista REFAF. Endereço eletrônico: <eduardofreire481@gmail.com>.

ações com a maior rapidez em grande parte das empresas (XAVIER; RODRIGUES, 2019; DIEHL, 2012; SANT'ANNA et al., 2011; LISBOA, 2010; BEUREN; MARTINS, 2001). Nesse cenário, a informação deve ser útil, tempestiva e compreensível, auxiliando os gestores a tomarem as melhores decisões (DIEHL, 2012; SANT'ANNA et al., 2011; LISBOA, 2010; BEUREN; MARTINS, 2001).

Sant'Anna et al. (2011) afirmam que a TI pode contribuir para a análise econômica e financeira em uma organização, mediante ferramentas eficazes que propiciam mecanismos que levem o profissional contábil a exercer com maior afinco a função de gestor. Nessa direção, Beuren e Martins (2001) opinam que os sistemas de informação cresceram de acordo com as necessidades organizacionais, tendo em vista o crescimento das informações no mundo.

Com o advento da Tecnologia da Informação, as empresas estão se adaptando aos benefícios gerados (BEUREN; MARTINS, 2001; XAVIER; RODRIGUES, 2019): novos costumes de negócios e prestação de serviços, conceitos de *e-business* (negócios pela Internet) e *e-commerce* (comércio eletrônico), leis para legalizar e oficializar transações de compra e venda, defender direitos autorais e regulamentar impostos.

Diante disso, a Indústria 4.0 é vista como uma revolução digital qualificada por uma *internet* mais universal e de várias alterações, pela inteligência artificial e pelo trabalho automático, trata-se de um movimento diretamente ligado as atuais tecnologias de informações, também é a ferramenta mais utilizada as contemporâneas empresas e empreendedores, é um utensilio de auxílio as novas gestões e planejamentos (SCHWAB, 2019).

O fato de os contadores trabalharem repassando informações para seus clientes, os colocam próximos das modernas tecnologias, o que reforça a importância de se verificar a compreensão dos mesmos quanto a Revolução 4.0. Desse modo, objetiva-se com este estudo verificar o nível de proximidade dos usuários da contabilidade acerca da Quarta Revolução Industrial, buscando-se especificamente:

- a) analisar as atitudes dos profissionais contábeis em relação a Quarta Revolução Industrial;
- b) descrever as benfeitorias e os impactos da Quarta Revolução Industrial para o profissional contábil;
- c) investigar a contribuição da Quarta Revolução para área contábil.

Assim, se justifica a presente pesquisa, perante a importância da utilização da informação tecnológica na prestação de serviços, sobretudo aos usuários da contabilidade, por se tratar de um tema pouco explorado pela literatura; pelas reflexões que possam surgir acerca da aplicabilidade das tecnologias; e por fim, por colaborar com a academia sobre estudos que possam tratar da Revolução Industrial no contexto contábil.

Quanto a estrutura, este artigo se apresenta organizado em cinco seções, sendo elas: “Introdução”, apresentando o tema, a contextualização, os objetivos e as possíveis contribuições dos resultados para o meio acadêmico; “Revisão de Literatura” sobre a temática, com apresentações de conceitos, estudos e pesquisas acerca do assunto investigado; “Métodos e procedimentos de pesquisa”, com indicação dos tipos de pesquisa realizadas, dos métodos científicos, dos instrumentos e dos procedimentos de coleta de dados; “Resultados obtidos” e as discussões da pesquisa a luz das teorias; “Considerações finais”, apresentando as conclusões, as implicações, as limitações e as sugestões para futuros trabalhos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Seguida das três primeiras revoluções industriais, a Quarta Revolução teve seu início com a mudança deste século e é baseada em uma revolução digital, em outros países, como citado por Schwab (2019). Na Alemanha, a Indústria 4.0 surgiu em 2011 na feira de Hannover, abordando como seria a reorganização das cadeias globais, já no Brasil, o termo está começando a ser utilizado e há bastante desconhecimento sobre (SCHWAB, 2019).

De acordo com Schwab (2019), a Quarta Revolução Industrial refere-se as novas tecnologias e a partir dela surgiram diferentes formas de enxergar o mundo diante das alterações do meio social. O autor ressalta que os computadores, softwares e redes pertencem a terceira revolução, e que a evolução e os progressos destes elementos dizem respeito a quarta revolução, que atualmente vem auxiliando a sociedade com a produção de informações, com a integração entre os governos, cidadãos, empresas, empresários, clientes e acionistas (SCHWAB, 2019).

Na chamada Indústria 4.0 encontra-se um conjunto de tecnologias envolvendo a conexão entre sistemas e máquinas inteligentes, causando de maneira intensa mudanças nas cadeias globais de valor, e especialmente a gestão de negócios e as relações de trabalho. Isso acontece pelo fato de haver a introdução de novas formas de interação entre humanos e máquinas, crescente volume de dados, grande desenvolvimento da computação e da conectividade. Enfim, a inclusão de inovações para a transferência de dados digitais para algo materialmente utilizável, exigindo a atualização dos profissionais (XAVIER; RODRIGUES, 2019; SOUZA, 2018).

A Indústria 4.0 nada mais é que uma revolução digital, demandada pela rapidez e eficiência em repassar informações, é composta por mecanismos de apoio que auxiliam na gestão de empresas e empreendedores facilitando suas atividades cotidianas, e é uma técnica viável a atualidade (SCHWAB, 2019).

A Quarta Revolução Industrial forçará as empresas a repensarem a forma de como gerenciar seus negócios e processos agregando mais agilidade, conhecimento, inovações e meio de serviços atualizados (XAVIER; RODRIGUES, 2019; BEUREN; MARTINS, 2001).

Ademais, a Indústria 4.0 tem criado um mundo de sistemas virtuais que cooperam com a rapidez e a agilidade para a ciência - sequenciamento genético e nanotecnologia, energias renováveis a computação quântica, e para o campo profissional - erros e fraudes (SCHWAB, 2019).

Souza e Gasparetto (2018) ressaltam que as futuras gerações necessitarão de entendimentos tecnológicos para atuarem no mercado de trabalho, o que certamente exigirá capacitação para o desempenho profissional nos serviços prestados à sociedade. Desse modo, é fundamental que no início da preparação de um profissional existam práticas de ensino capazes de desenvolver entendimentos de TI e mostrar a aplicabilidade no campo empresarial (XAVIER; RODRIGUES, 2019; SOUZA; GASPARETTO, 2018; SOUZA, 2018; SANT'ANNA et al., 2011).

Diehl (2012) mediante pesquisa, verificou que a aceitação e a utilização das novas tecnologias inseridas no ambiente profissional são fundamentais para obtenção de aumento de lucro das empresas, citando três etapas nas interações de usuários com a TI: primeira etapa é a aceitação da TI – que abrange as expectativas dos usuários em relação as novas tecnologias e as influências sociais no seu ambiente; segunda, o uso da TI – essa envolve a utilização e os processos de adaptação; por último, a terceira etapa é a resistência à TI – que é resultado da

interação dos processos de aceitação e uso da TI, se os usuários irão aceitar e utilizar a tecnologia da informação.

Existem pesquisas relacionadas ao desenvolvimento da Quarta Revolução Industrial com a Contabilidade, que estão citadas no decorrer desse trabalho, pesquisas que tratam caracteristicamente sobre os aspectos da Indústria 4.0, de percepção de aceitação e conhecimento dos acadêmicos dos cursos de ciências contábeis em faculdades a distância com relação as novas tecnologias e pesquisas realizadas para analisar os contadores frente a esses avanços tecnológicos (SCHWAB, 2019; XAVIER; RODRIGUES, 2019; SOUZA, 2018; MONDINI; DOMINGUES, 2018).

Na área contábil as novas tecnologias permitem alcançar dados que podem ser utilizados pelos clientes internos e externos com maior velocidade e eficiência na gestão dos negócios (XAVIER; RODRIGUES, 2019). Sendo assim, a tecnologia auxilia os profissionais, no caso dos Contadores, na parametrização de sistemas contábeis para alcançar informações úteis e oportunas para seus clientes (LISBOA, 2010).

De acordo com Ferreira (2016) as oportunidades que a tecnologia traz para área contábil direcionam-se à evolução dos processos em sistemas de informações, à diminuição do uso de papeis, aumento de automações, maior frequência do reporte, bem como impactos sobre o cotidiano de uma organização contábil, modificando a rotina dos funcionários, a forma de trabalhar com ou sem o uso da informação tecnológica. Portanto, conforme Pacheco et al. (2017), a execução da Ciência Contábil está atrelada a tecnologia, dada a agilidade em alcançar e repassar informações aos usuários.

Em controversa, Beuren e Martins (2001), afirmam que a Indústria 4.0 pode ocasionar, como pontos negativos, falta de integração entre o pessoal de uma organização gerando conflitos nas gestões ou também falha nos sistemas tecnológicos de comunicação de uma empresa (BEUREN; MARTINS, 2001).

Mas diante da inteligência artificial o profissional contábil frente a Indústria 4.0 deve ser conhecedor, e procurar sempre se inovar, para se atualizar e se adaptar às frequentes alterações promovidas pelas normas e legislações (XAVIER; RODRIGUES, 2019). Assim, conforme opinião de Fernandes (2013, p. 31), o profissional da Contabilidade precisa se reinventar para servir a sociedade, pois “a tecnologia, transformadora de todas as áreas, atua aqui trazendo mais um passo na caminhada de evolução da contabilidade a serviço da humanidade”.

Contudo, Diehl (2012) ressalta resistências à implantação e a adaptação às novas tecnologias pelos profissionais; Xavier e Rodrigues (2019) averiguaram que esta realidade pertence em maior grau entre os profissionais com idade acima de 40 anos, e a geração dos 21 a 25 anos possuem maior concordância e aceitação da TI, já geração de 36 a 40 anos menor percentual de concordância, não aceitação, constatando assim que quem está há mais tempo no ramo da Contabilidade mais remota tem menos adaptabilidade com a atual Contabilidade (XAVIER; RODRIGUES, 2019).

Souza (2018) buscou avaliar o conhecimento dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina quanto a Indústria 4.0, e conferiu que embora os universitários pesquisados tenham conferido importância à aplicação das tecnologias no contexto profissional, apresentaram fragilidades acerca das habilidades tecnológicas.

Slomski et al. (2010) também realizaram uma pesquisa no ensino contábil brasileiro, e concluíram que existe necessidade de mudanças curriculares, de modo a alcançar inovações

que levem os alunos a compreenderem a partir da realidade do exercício profissional, as competências e habilidades e sua inter-relação com as tecnologias.

Com o contexto apresentado se percebe as distintas maneiras de recepcionar a chegada da Indústria 4.0 na Contabilidade, as divergências e aceitações, as melhorias e até mesmo os impactos à área Contábil, dentre isso, pode-se verificar que as pesquisas se baseiam em conteúdos teóricos e com estudantes da área contábil, mas poucas pesquisas práticas realizadas com os trabalhadores da área.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste artigo aplicou-se pesquisa descritiva, que é entendida como aquela que identifica, relata, compara e estuda os fatos humanos e do mundo físico, com objetivo de apresentar a descrição das características de determinada população ou fenômeno (BEUREN, 2008; BARROS; LEHFELD, 2007; GIL, 2002).

Quanto aos procedimentos, optou-se pela pesquisa de levantamento, que segundo Beuren (2008) e Gil (2002) são realizadas por meio de uma interrogação direta às pessoas pesquisadas, as quais se deseja conhecer o comportamento, obtendo informações que geram um senso.

E quanto a abordagem do problema, optou-se pela pesquisa quantitativa, que segundo Beuren (2008) o tratamento quantitativo é aquele que trabalha com dados estatísticos, se preocupando com os acontecimentos gerais ocorridos, é uma abordagem geralmente aplicada a pesquisas descritivas (BEUREN, 2008; GIL, 2002).

Os sujeitos investigados foram os funcionários dos escritórios de Contabilidade da região Norte de Mato Grosso, isto é, os municípios de Alta Floresta, Carlinda e Paranaíta, totalizando 28 escritórios de contabilidade, conforme pesquisa realizado no navegador *google*. Para obter dados exatos, a autora enviou no final do mês de fevereiro de 2020, e-mails ao público pesquisado, explicando e solicitando a quantidade de funcionários dos mesmos, e as respostas obtidas foram de aproximadamente 6 funcionários, totalizando 168 profissionais da contabilidade, desses chegou-se à amostra de 50 funcionários, aproximadamente 30% desses profissionais. Para obter a quantidade de amostras a autora utilizou a amostragem sistemática, que de acordo com Gil (2002) consiste em uma variação aleatória simples. Estipulou-se um valor X eventual entre 1 e o inteiro mais próximo à razão da amostragem, com isso a autora obteve o número de 50 funcionários, equivalente a 30% do total de 168 usuários da Contabilidade.

O instrumento de pesquisa foi enviado ao endereço eletrônico e via aplicativo de telefone celular, esses dados pessoais dos funcionários foram adquiridos por meio de sites, páginas, telefones fixos, e dos próprios escritórios de Contabilidade da região, quando a pesquisadora entrou em contato com os gestores. Convém mencionar, a realização de um pré-teste para observar a objetividade do instrumento de pesquisa. Esse, assim como o instrumento da pesquisa foram encaminhados aos funcionários da área contábil por meio dos seus dados pessoais, como endereço eletrônico e ou via aplicativo de telefone celular.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os dados coletados e as discussões dos resultados obtidos de pesquisa realizada com os funcionários de escritórios de Contabilidade estabelecidos na região no norte de Mato Grosso, isto é, os municípios de Alta Floresta, Carlinda e Paranaíta, com o objetivo de verificar o nível de proximidade dos usuários da Contabilidade acerca da Quarta Revolução Industrial.

Convém mencionar que do total de 50 questionários enviados, obteve-se retorno de 30%, ou seja, participaram apenas 15 colaboradores.

Primeiramente, se descreve o perfil dos funcionários, em seguida, é especificado as questões sobre a utilização e atualizações tecnológicas que a empresa oferece aos usuários, a importância da Revolução 4.0, os avanços e a contribuição da mesma, assim, resolvendo os objetivos específicos: a) analisar as atitudes dos profissionais contábeis em relação a Quarta Revolução; b) descrever as benfeitorias e os impactos da Quarta Revolução para o profissional contábil; e c) investigar a contribuição da Quarta Revolução para área contábil.

4.1 Perfil

Na tabela número um é apresentado o perfil dos respondentes dessa pesquisa, verificando gênero, idade e área de atuação de cada pesquisado.

Tabela 1 – Perfil dos respondentes

Perfil dos Respondentes								
Gênero			Idade					
Masculino	Feminino		18 a 25	26 a 35	36 acima			
26,67%	73,33%		40,00%	53,33%	6,67%			
100,00%			100,00%					
Área de atuação								
Fiscal	Tribut.	Rural	Pessoal	Estagiário	Auditoria	Administ.	Estudante	Outro
13,33%	6,67%	6,67%	13,33%	13,33%	6,67%	20,00%	6,67%	13,33%
100,00%								

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Consoante resultados apurados, a área contábil está sendo ocupada em sua maioria pela participação feminina, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as mulheres estão cada vez mais ocupando espaço e tornando a equidade para todos os gêneros, nessa pesquisa o CFC recolheu “em 1996 que a participação da mulher no cenário contábil era de 27,45%, enquanto a dos homens era de 72,55%, após 22 anos, os profissionais da contabilidade com registro ativo representam 525.367 mil, dentre esses, 300.555 (57,20%) são do sexo masculino e 224.812 (42,79%) são do sexo feminino. E esse número não para de crescer” (SANTOS COMUNICAÇÃO DO CFC, 2018); o que se confirma com a pesquisa atual, maior parte ocupada pelas mulheres.

A idade correspondente dos funcionários, aponta que a maior parte está entre as pessoas de idade de 26 a 35 anos, idade que abrange muitos jovens, assim como Xavier e Rodrigues (2019) explicam, esses têm mais facilidade em entender e desenvolver novas habilidades tecnológicas. E quanto a área de atuação de cada funcionário que respondeu a pesquisa, percebe-se então que a área mais ocupada é a administrativa, podendo ser por muitos funcionários atuarem administrativamente dentro de escritórios de Contabilidade.

4.2 Percepção quanto a utilização, aceitação e importância da TI para Contabilidade

As Tabelas dois, três, quatro, cinco e a seis mostram o grau de utilização e atualizações tecnológicas que os escritórios oferecem aos usuários, evidenciam a importância da Revolução 4.0, indicam os avanços e as contribuições.

A Tabela dois informa o nível de utilização de sistemas de softwares de Contabilidade pelos pesquisados.

Tabela 2 - Sistemas de softwares na Contabilidade

Utilização	Respostas	Porcentagem
Sim	8	61,54%
Não	5	38,46%
Total	13	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Com a pesquisa realizada foi possível averiguar que a maioria opinou mencionando que utilizam esses sistemas em suas atividades laborais, até por que os programas de Contabilidade para lançamentos e demonstrações necessitam de sistemas de softwares e atualizações frequentemente, comprovando com Xavier e Rodrigues (2019) que obtiveram também maiores porcentagens em conhecimentos e utilização dos softwares, “59% dos respondentes acreditam que seus conhecimentos nesses sistemas são bons ou muito bons e por isso o utilizam frequentemente”.

A Tabela três apresenta as opiniões sobre as atualizações oferecidas pelos escritórios de Contabilidade.

Tabela 3 – Atualizações empresariais

Empresa oferece atualizações	Respostas	Porcentagem
Sim	8	61,54%
Não	5	38,46%
Total	13	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Quanto as atualizações sobre a tecnologia da informação, encontrou-se percentual de 61,54% indicando que os escritórios de Contabilidade estão propiciando momentos de modernizações de informações tecnológicas para seus colaboradores internos, evidenciando interesses pela qualificação profissional, agilidade, conhecimentos, inovações e serviços atualizados (XAVIER; RODRIGUES, 2019; SOUZA; GASPARETTO, 2018; SOUZA, 2018; SANT’ANNA et al., 2011).

Em relação a relevância da Indústria 4.0 para a área Contábil, a Tabela quatro apresenta as percepções dos funcionários pesquisados.

Tabela 4 - Importância da Indústria 4.0

Importância	Respostas	Porcentagem
Sim	13	100%
Não	0	0,0%
Total	13	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Os respondentes entendem ser importante a tecnologia da informação, mostrando a repercussão do assunto e suas diversas características, indo de encontro ao entendimento de Schwab (2019) quando menciona a importância que a TI oferece à sociedade, citando a produção de informações, a integração entre os governos, os cidadãos, as empresas, os empresários, os clientes e os acionistas.

Seguida da questão anterior, a pesquisa também buscou conhecer o que a Indústria 4.0 traz para os funcionários da Contabilidade, tentando descobrir um pouco mais se essa nova ferramenta é benéfica ou não à área Contábil.

Tabela 5 - Perspectivas da Indústria 4.0 para Contabilidade

Pontos	Respostas	Porcentagem
Eficiência e Eficácia	5	33,33%
Rapidez e Agilidade	4	26,67%
Benefícios	3	20,00%
Modernidade	2	13,33%
Desafios	1	6,67
Total	15	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Para os respondentes não existem aspectos negativos relacionados a Quarta Revolução, bem como, é um instrumento eficaz para Ciência Contábil. Consoante a literatura de Xavier e Rodrigues (2019), Schwab (2019 e Ferreira (2016), a Revolução 4.0 abrange muito mais melhorias à área Contábil do que impactos negativos.

Por fim, buscou-se verificar a contribuição da Revolução 4.0 para o funcionário da Contabilidade. Com isso, a Tabela seis almejou informar tais contribuições.

Tabela 6 - Contribuição da Indústria 4.0

Contribuição	Respostas	Porcentagem
Auxiliar os usuários com rapidez, eficiência e agilidade	8	53,33%
Eficiência nos processos e apurações	2	13,33%
Segurança	2	13,33%
Reconhecimento profissional	1	6,67%
Assertividade e agilidade	1	6,67%
Novos conhecimentos	1	6,67%
Total	15	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Para a maioria, as contribuições concentram-se no auxílio aos usuários com a rapidez, a eficiência e a agilidade no desenvolvimento de serviços. Concluindo assim as opiniões de Xavier e Rodrigues (2019), Pacheco et al. (2017) e Ferreira (2016), que a Indústria 4.0 é um instrumento de oportunidade que a tecnologia traz para área contábil, essa irá revolucionar os sistemas de informações e a ciência contábil está atrelada a tecnologia, por meio da agilidade em alcançar e repassar informações aos usuários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa consistiu em verificar o nível de proximidade dos usuários da Contabilidade acerca da Quarta Revolução. O estudo encontrou que os funcionários respondentes utilizam sistemas de software de contabilidade e possuem apoio das empresas quanto às atualizações dessas inovações.

Entre os pontos fortes proporcionados pela Revolução 4.0, os investigados apontaram rapidez e agilidade, eficiência e eficácia, processos de lançamentos e de apurações, elaboração de demonstrações contábeis, maior segurança, assertividade, velocidade, precisão e agilidade nas atividades realizadas, contribuindo com o uso de novas tecnologias e facilidades para área contábil, servindo como uma ferramenta de auxílio e apoio para os trabalhadores, respondendo assim, os objetivos específicos apresentados neste documento.

Ressalta-se que para os funcionários usuários da Contabilidade, a Quarta Revolução é altamente importante, existindo tão somente aspectos positivo e contribuições favoráveis à área.

O presente estudo contribuiu para pesquisas que tratam na área Contábil da Indústria 4.0, ao contextualizar Quarta Revolução perante o universo dos usuários, ou seja, aqueles que vivenciam os escritórios de Contabilidade experiências relacionadas a Revolução Digital, diferentemente de outras pesquisas que focaram e investigar instituições para compreender a utilização da TI e pesquisas mais teóricas. Ademais, o tema em questão Indústria 4.0, é escasso na literatura, deste modo, a presente pesquisa contribui com a literatura nacional, mediante dados e informações atualizadas que podem servir de suporte para um melhor entendimento do assunto.

A metodologia utilizada pode ser considerada satisfatória, uma vez que, proporcionou informações que propiciaram maior entendimento da Indústria 4.0 e os seus fenômenos do contexto contábil do município de Alta Floresta - MT.

Por fim, cabe mencionar que o presente estudo necessita de maior aprofundamento empírico e teórico; sento assim, sugere-se investigações futuras do mercado contábil mato-grossense, para que forneçam insumos do contexto regional.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. Brasil: Makron, 2007.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BEUREN, Ilse Maria; MARTINS, Luciano Waltrick. Sistema de Informações Executivas: Suas Características e Reflexões sobre sua Aplicação no Processo de Gestão. **Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA - USP**, São Paulo, FIPECAFI, v.15, n. 26, p. 6 - 24, 2001.

DIEHL, F. M.: **Um estudo de caso sobre a adaptação de usuários a mudanças de tecnologia da informação**. Dissertação (Mestrado em Administração e Negócios) – Programa de Pós-Graduação em Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FERNANDES, A. C.: **A profissão contábil e o perfil do universitário de ciências contábeis**. Dissertação (Mestrado em Economia com ênfase em Controladoria) – Programa de Pós-graduação em Economia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/79105>>. Acesso em: 25 fev. 2020.

FERREIRA, T. J.: **Automação contábil: tecnologia aplicada em contabilidade sob a ótica da Teoria Institucional**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola do Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://pergamum.fecap.br/biblioteca/imagens/00002c/00002c49.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. Direção Geral: Eliseu Martins; coordenador, Lázaro Plácido Lisboa. 2. ed. 11. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, Marcelo de Albuquerque e; RODRIGUES, André de Souza. Development Accounting, the Elasticity of Substitution, and Non-neutral Technological Change. **Revista Brasileira de Economia**, v. 71, n. 1, p. 93–109, 2017.

MONDINI, Vanessa Edy Dagnoni; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Gestão da retenção de alunos em cursos on-line sob a perspectiva da aceitação da tecnologia. **Revista Brasileira de Educação**, v. 3, 2018.

PACHECO, Gabriel Jacob Velandia; CARRILLO, Alfredo Rafael Anguila; BARRIOS, Wendell Graham Archibold. La contabilidad como tecnología blanda: una visión desde los imaginarios sociales. **Cuadernos de Contabilidad**, Bogotá-Colombia, v. 18, n. 50, 2017.
SANT'ANNA, Paulo Roberto de; LONGO, Orlando Celso; BARONE, Francisco Marcelo; COVA, Carlos José Guimarães; OLIVEIRA, Fernando Augusto Lagoeiro de. Tecnologia da informação como ferramenta para a análise econômica e financeira em apoio à tomada de decisão para as micro e pequenas empresa. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n.5, pp.1589-1611, 2011.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. Tradução de Daniel Moreira Miranda. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2019.

SLOMSKI, Vilma Geni; GOMES, Sonia Maria da Silva; SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; GUIMARÃES, Isac Pimentel. Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEA-RP/USP**. São Paulo, v. 4, n. 8, p. 160-188, 2010.

SANTOS, Fabrício. O empoderamento das mulheres na contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade - CFC**. 2018.

SOUZA, E. S.; GASPARETTO, V. Características e impactos da indústria 4.0: percepção de estudantes de ciências contábeis. XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 25., Vitória, 2018, **Anais...** Vitória. ISSN 2358-856X, 2018. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4570/4571>>. Acesso em: 25 fev. 2020.

XAVIER, Leonardo Montes; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil**: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. 2019. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis). Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais - Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). 2019.